

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignatura
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO III

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 10

CEARA—Sobral—Sabbado, 26 de Junho de 1909

CARTAS SEM SELLO

I

—MARECHAL—

Aqui neste recanto da heroica terra cearense, obscuro e ignorado, vive um pária, um desherdado da sorte, que, mesmo de longe, acompanha o movimento politico do seu paiz e conhece os seus pro-homens—como se com elles privasse, ou, muito de perto, seguisse-lhes as pegadas, com olhos de Argus . . .

Cearense como o que mais se orgulhe de sel-o, homem de poucas letras e muito coração para abrigar as idéas grandes e nobres, tem perdido o melhor do seu tempo no jornalismo matuto e si, nesta ardua e arriscada profissão, não tem prestado serviços de real merecimento á sua terra e á sua gente, tem, entretanto, aprendido á sua custa o pouco que sabe e, até, aprendido a soffrer a injustiça dos homens, com o que já se vai habituando,—porque é certo que os apóstolos de um idéal não temem o martyrio, nem recuam deante do sacrificio.

Bem moço ainda entrou para o jornalismo de sua terra e nelle se tem conservado, sempre firme frente erguida, por mais de uma longa decada de annos, no correr da qual tem visto muitas tempestades se desencadearem por sobre sua cabeça, onde os cabellos brancos, vestigio dos soffrimentos, signal evidente dos dissabores peculiares ao officio, já vão apparecendo, em grupos, enfileirados.

São elles apenas symptoma da lucta, porque a idade—28 annos—ainda não é tanta para annunciar tão precoce velhice.

Comtudo, Marechal, nunca vacillou nem descreu do futuro da Republica; e, sempre na esperanza de uma regeneração nos costumes politicos, que viciam e deformam a belleza do regimen republicano—desde a criação das oligarchias estaduais pelo sr. dr. Manoel Ferraz de Campos Salles,—tem se conservado no seu posto, baioneta calada, como soldado disciplinado, que é, das hostes republicanas.

O seu valor consiste, tão somente, nas suas crencas, na firmeza de suas convicções, alimentadas por um idéal unico:—a democracia, o governo do povo pelo povo, governo em que a liberdade, e os direitos sejam respeitados e garantidos em sua plenitude.

Convencido de que a Republica, entregue como tem sido, a homens cheios de compromissos politicos e que, por isso mesmo, não se podem libertar das garras afiadas das oligarchias, exultou de enthusiasmo no dia em que uma providencial inspiração vibrou n'alma do povo e por entre applausos e aclamações ruidosas, surgiu o nome de V. Exc., victorioso, apontado á successão do malogrado sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna; e, se não foi dos primeiros a recomendar-o aos suffragios da Nação, tambem não foi dos ultimos e, muito menos, do grande sequito de adherentes de ultima hora, quando o viram triumphante, de sul a norte.

V. Exc., com certeza, muito antes da Convenção de 22 de Maio, presidida pelo sr. Senador Francisco Salles, muito antes ainda da conferencia que, segundo os jornaes dessa capital, tivestes com o sr. presidente da Republica a respeito do momentoso assumpto, recebeu o nosso telegramma, annunciando vos que O Rebate havia levantado a vossa candidatura neste Municipio, telegramma que mereceu a honra da vossa resposta, agradecendo.

Precisamos dizer-vos, com franqueza, e que actuou em nosso espirito, para

unir a nossa voz á daquelles que aclamaram o vosso nome e apontaram-n'o ao paiz como o do unico homem capaz de salvar a Republica desse despenhadeiro escorregadio, em que ella caminha, rapidamente, para o abysmo, desde que o sr. dr. Campos Salles doou os seus 20 \$ mil aos federados a donatarios—que fundaram outras tantas oligarchias em cada um delles, oligarchias que são verdadeiras quadrilhas, que vivem do saque á sombra das leis da Republica, postergando todos os direitos do cidadão.

V. Exc., soldado valoroso do glorioso Exercito Nacional, com grande somma de responsabilidades, como todos os vossos camaradas, na proclamação da Republica, certo—é um homem sem compromissos na politicagem absorvente, que ahí está, arruinando o regimen republicano, incompatibilizando-o com o povo. Por isso convencemo-nos, e como nós toda a Nação, de que V. Exc., assumindo á direcção da Republica, neste momento de angustia para o povo e para o regimen, tomará a si a gloriosa tarefa de imprimir-lhe um cunho de verdade, de que ella se acha divorciada, pelas más administrações que lhe têm dado os republicanos de rotulo, que, acima dos mais sacrosantos interesses nacionaes—collocam os interesses proprios e os dessas camarilhas de acostados, que tomam para seu serviço.

Não esperamos ver uma alta patente do Exercito enxovalhar o brilho da sua farda nesse lamaçal de ignominias, nesse pan demonio de vicio e corrupção, que já nos valeu do inglez o qualificativo deprimente de POVO MAIS DESBRIADO DO MUNDO.

E sa injuria dos nossos prestamistas, que nos fornecem o seu dinheiro a juros de usurario mas que não têm o direito de nos insultar—dóe no intimo d'alma, Marechal, e faz o sangue rubrizar a face de todo aquelle que ama a sua Patria e que, para desaffrontal-a, considera a propria vida uma insignificancia. Mas, infelizmente, se attendermos ás condições a que têm chegado os negocios publicos—nas mãos dos falsos republicanos, havemos de couvir em que o inglez tem razão!

Ora, como nós, toda a Nação, neste momento, tem os olhos voltados para V. Exc. e no patriotismo de V. Exc. põe as suas melhores esperanças.

Confirmai as, Marechal, assumindo o posto que vos apontam as sympathias de vossos concidadãos, fazendo um governo de paz e honestidade e, sobretudo, restabelecendo as garantias constitucionaes nos Estados, onde imperam as oligarchias, extirpando esses bernés do corpo da Republica, a bem da Patria, abem do povo brasileiro e da moralidade republicana.

Fazei da vossa espada um latego de fogo e com ella á dextra expulsai esses mercadores do sagrado templo republicano, a exemplo do invicto Marechal de Ferro, de gloriosa memoria.

E sereis, como elle, um benemerito, e as benções do povo vos acompanharão á posteridade e essa farda que vestis e essa espada que trazeis á cinta—serão reliquias que a Nação beijará agradecida e o vosso nome, cercado de uma aureola de applausos, será inscripto no coração de cada um de nós, ao lado dos nomes de Manoel Deodoro da Fonseca, de Benjamim Constant Botelho de Magalhães e do insigne Floriano Peixoto.

Quanto ás oligarchias, deixamos de proceder nesta carta a um estudo anatomico para algo informar vos sobre o que sejam esses corpos apodrecidos, porque ahí mesmo, na Capital Federal, já fel-o com vantagem—melhor do que podiamos faze-lo no estreito espaço de uma correspondencia epistolar, essa alma nobre e viril que é Coelho Lis-

bôa e esse verbo luminoso que é Lopes Trovão.

Sem restricção subscravemos quanto disseram esses dois illustres republicanos, apenas adiantando, para vosso governo, que de todos esses governichos immoraes, prima pela dishonestidade, pela falta de pudor, pelo desbrío, o do Ceará, de que é chefe o sr. commendador Antonio Pinto Negusira Accioly.

Não quero tornar-me entadonho, Marechal. Aceitai um sincero aperto de mão do vosso compatriota

V. Loyola.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS, DAS 8 ÀS 10 1/2 E DAS 12 ÀS 4
Consultorio—Travessa da Viração

“O REBATE”

A impressão desta folha, que sempre primou pela nitidez, tem sido pessima ultimamente, porque temos aproveitado uma tinta de má qualidade, visto não encontrarmos outra melhor em nosso mercado.

Já pedimos tinta especial para o Recife, afim de providenciarmos esta falta, pela qual pedimos desculpas aos nossos leitores.

Frota Pessoa

Frota Pessoa, cujo nome é pronunciado nesta casa com verdadeiro carinho, acaba de reunir, em FOLHETO, a contestação que offerecera á comissão de verificação de poderes, no Senado como procurador do nosso candidato, o illustre amigo dr. Marinho d'Andrade.

E' uma peça inteira, precisa minuciosa pintando ao vivo a oligarchia Accioly, apontando factos, precisando datas, denunciando crimes, falcatruas e ladroenras—enfim, é um trabalho digno de ser apreciado por aquelles que não conhecem bem o que seja o predomínio da tribu *minú* neste desgraçado Estado—redusido a burgo podre por essa raça maldita, que ha longos annos nos espolia sem piedade.

Agradecemos apertamos a mão vigorosa de Frota Pessoa e fazemos votos para que sempre que se lhe depar e oportunidade, apontar ao paiz essa quadrilha de gatunos, que aqui vive á sombra das leis da Republica.

* O dr. J. J. Seabra, leader da maioria na Camara, pronunciou notavel discurso demonstrando a extraordinaria acceitação da candidatura Hermes á presidencia da Republica, nos Estados, no qual ha este topico:

«No Ceará foi essa candidatura apresentada pelo chefe opposicionista, coronel João Brígido dos Santos e O PARTIDO GOVERNISTA ADHERIU DE CORAÇÃO, achando-se portanto alli apoiada unanimemente.»

Cicero Ponte

Do Rio de Janeiro chegou á esta cidade, pelo horario de segunda-feira passada, o sr. Cicero Ponte, empregado dos correios na Capital Federal.

Oriundo de familia cearense, o distincto moço vem conhecer a terra que serviu de berço aos seus maiores, e, ao mesmo tempo, gosar de uma licença que lhe foi concedida no delicioso clima cearense.

Cumprimentamol-o

Do Pará chegou, em visita á sua ex-aa. familia, o nosso amigo João Frota Menezes

O nosso amigo major Raymundo Aguiar, de Massapê, esteve nesta cidade.

Coisas da POLITICA

PRESTIGIO E FORÇA?

O prestigio e a força politica do Sr. General Pinheiro Machado, tem sido, ha muito tempo, o objecto de nossas preoccupações.

E por mais que procurassemos na vida politica de S. Exc., um só acto não encontramos, que demonstre este prestigio e esta força politica.

Analysando o movimento de S. Exc. quando no governo do Sr. Rodrigues Alves, protest u contra a apresentação que fazia o illustre presidente, do nome do Sr. Bernardino de Campos, para seu successor, não encontramos nem o prestigio e nem a força; o que vimos foi o Sr. Pinheiro Machado, que se havia agarrado á candidatura Campos Salles, rolar com ella por terra.

Levantada que foi a candidatura do Sr. Affonso Penna, lembrada tempos antes pelo illustre estadista Dr. Rosa e Silva, accordou S. Exc. com aquella candidatura, por ver que ella seria vencedora.

Bem verdade é, que naquelle tempo, se formou em torno da pessoa do General, uma corrente de sympathia, mas foi por ter sido S. Exc. o unico que teve a lembrança de protestar contra o absurdo dos presidentes indicarem o seu successor.

Agiu o Sr. Pinheiro Machado, por ter prestigio e força politica? Não!

Agiu porque viu que o povo estava descontente e fazendo forte campanha contra o actual governo.

Tomando posse o dr. Affonso Penna, julgou-se o Senador Gaucho o primeiro da Nação, pensando que seria o mentor do novo presidente, que repelliu então, digna e energicamente o General, pondo S. Exc. sciente de que não acceitava imposições.

O que fez o Sr. Pinheiro Machado, apesar de ter prestigio e força? Nada!

Agora mesmo vimos por duas vezes recuar S. Exc. em suas pretensões.

O primeiro recuo foi: quando ha dias, tratou S. Exc. de fazer a primeira reunião politica, em sua residencia, para decidir candidaturas presidenciaes, se achavam presentes,

além de poucos politicos, os Generaes do Exercicio, Dantas Barreto, Jacques Ourique e Manhães Barreto; o Sr. Pinheiro Machado, após ter fallado sobre a situação politica do paiz, levantou para candidato o benemerito Barão do Rio Branco.

Os officiaes presentes, immediatamente — protestaram energicamente, declarando que a unica candidatura que merecia o apoio das classes armadas, era a do Marechal Hermes da Fonseca, ja apresentada pelo o povo.

E o grande chefe o que disse? Calou-se!

O segundo recuo foi, o ter adherido a candidatura Hermes apesar de ser contrario a ella.

Na procura que fizemos, na vida politica do General Pinheiro Machado, á procura do prestigio e força de S. Exc., o que encontramos foi muita fanfarronada, agora mesmo posta em evidencia pelo seguinte telegramma, que S. Exc. passou ao Dr. Wenceslão Braz. — «Rio, 24—Exulto acateis a deliberação unanime da convenção cujo voto expressa a admiração que consagro ás vossas elevadas virtudes civicas. Cordeal abraço — Pinheiro Machado.

Os politicos da convenção não escolheram o vice-presidente, o Senador gaucho foi quem quiz o Dr. W. Braz, S. Excs. apenas subscreveram o acto do General.

Não consagrasse o Senador Pinheiro Machado admiração ao Dr. Wenceslão e elle estaria frito!

E..... viva a Republica.

K.

Padre José Raymundo

No dia 29 celebrará o seu 50º anniversario de presbyterado o nosso venerando e querido amigo padre José Raymundo Baptista, que, comme morando esta auspiciosa data, cantará uma missa a grande instrumental, para a qual tivemos delicado e honroso convite, que honraremos com a presença de nosso director.

Antecipamos os nossos parabens a esse virtuoso velhinho—alma cheia de amor e bondade, coração magnanimo, sempre aberto ao bem e á virtude, que cultiva com a solicitude de um verdadeiro apostolo da Santa Igreja Catholica Romana.

O sr. José Cavalcante Filho, advogado em Ibiapina, esteve tambem nesta cidade, a negocios de seu particular interesse.

A «BOLO»...

A' esta redacção veio uma pobre mulher do povo, queixar-se do sargento João Damasceno, por lhe ter applicado algumas dusias de bôlos. E, dizendo isto, nos mostrava as oãos inchadas e rãs,— signaes evidentes de que, por ali, transitára vigorosa palmatoria, ou coisa parecida.

Nada podemos fazer, diante de poder tamanho... tanto mais quando essa pobre creatura errou o caminho, vindo pedir providencias á nossa penna de jornalista, que nada lhe pode fazer, em vez de fazel-o ás auctoridades judicarias, que tudo poderão, querendo.

Adiante, mulher! Mais soffreu Christo, da rua d'amargura para o Calvario. E Christo fora um innocente, cuja lingua só pronunciava palavras de amor e ternura, e tú?

Quem sabe o que fizeste e o que diseste? Talvez tramasses por ali alguma bernarda, alguma greve de lavadeiras, o diabo...

Mas nós, que somos equitativos — ainda que todos esses crimes pasassem sobre ti — diriamos aos que te castigam como o Nazareno aos phariseus, que accusavam á adúltera: — «aquelle que não tiver culpa, lhe atire a primeira pedra.»

Tristes reminiscencias

Sendo em justas de amor constante e fido. Longo tempo Josino afortunado Em amores viveu, pois que logrado Houvera as graças ao mendaz Cupido.

Sempre em novos triumphos, sempre ardido, Nas azas vae de amor arrebatado; Porém, si aos mesmos céos se atreve o fado Que muito será val-o enfim rendido?

Josino, o bom Josino, o que em torneios Por fantastica luz viveu outr'ora, Ardendo sempre em fervidos anseios:

Josino ha muito succumbiu, e agora, Lembrando os suavissimos enleios, N'esse amargo prazer se enleva e chora.

Camocim, 3 de Janeiro de 1909

JOSÉ FORTUNATO BRANDÃO.

Reproduzido por incorrecções typographicas)

Hecatombe em Aguas-Bellas

Sobre o hediondo fusilamento de Aguas-Bellas, de que foi principal figura Vicente Possidonio de Araujo Torres, temos á mão uma larga copia de pormenores, que nos enviaram do theatro dos acontecimentos, e que —offerecemos ao seu defensor da «Tribuna», para contestal-os—querendo.

Certo a «Tribuna», — ainda uma vez, —perdeu a oportunidade de popularisar-se.

Esse famoso caso de Aguas-Bellas é tão revoltante, produziu tal indignação naquelles povos das circumvisinhanças, que os proprios correligionarios de Possidonio a elle se referem cheios da mais justa indignação e são os primeiros a applaudirem a attitude d'O Rebate e a fornecer-lhe pormenores, que valem por um libello.

Ainda bem.

A' Granja chegou do Amazonas, em visita á sua exmª familia, o nosso joven amigo Francisco Fortuna, filho do nosso venerando amigo Coronel Ignacio Fortuna, prestigioso chefe do partido opposicionista alli.

O Rebate congratula-se com o coronel Fortuna e abraça ao recém-chegado, desejando que tenha feito optima viagem.

«O REBATE».

Completo, ha pouco, seu 2º. anno de existencia o valente campeão da verdade, cujo titulo serve-nos de epigrapha.

Procedente do Ceará, d'onde vem dar-nos o prazer de sua visita, o O Rebate muito nos tem contentado com os seus bellos artigos. Avante.

(Da Luz d'Apparecida).

De Camocim acha-se a passeio entre nós a gentil senhorita Alice Rodrigues, a quem cumprimentamos

Em transitio passou por esta cidade segunda-feira passada o nosso amigo coronel José Ferreira de Mello, de Ibiapina.

O AMOR

Offerecido á Olympio de Aguiar

Scena representada numa sala de visita de luxo; dentre outros moveis de alto valor, destaca-se um bom piano e sobre este um bandolim.

Dois velhos sentados no divan conversavam baixo:

Sr. João (melancholico)

Maria, não sei o que tem Clarinda de alguns dias para cá; anda sempre triste, pensativa e procurando sómente a solidão! Sentia-me tão alegre em vel a risonha, cantando, tocando piano ou bandolim e, assim esquecia-me das minhas tristezas! Para vel a alegre de novo, faria o maior sacrificio possivel.

D. Maria (calma)

Pois eu sei a causa, ou supponho sabel-a.

Sr. João (sobresaltado)

Qual é Maria? Diz-me depressa.

D. Maria (no mesmo tom)

Bem se vê que não sabes o que são as moças de hoje! Antigamente ellas eram uns passarinhos zinhos que levavam o dia a cantar. Essa nossa, por exemplo, nunca vivia triste, sempre brincando com todos, nos acariciando cheia de meiguices e bondade. Mas os annos se vão passando e vem com elles chegando a idade do amôr. Ella está nesta idade.

Sr. João (indignado)

Pois acreditás que Clarinda com esta idade já pense em se casar?!

Acho impossivel ser isto a causa... Creio até que estás enganada!... O que ella tem supponho ser alguma molestia e com uma mudança de ares ella ficará boa. Amanhã vou consultar a um melico.

D. Maria (afflicta)

E's muito tolo, pois, nessa idade é que o amôr tem todo vigor e... E' na verdade uma molestia; mas, és o unico que a pode curar, concedendo o que ella deseja. Ella ama e uma só palavra basta para a felicidade desse joven coração.

Sr. João (cada vez mais indignado)

Palo que vejo queres que a nossa Clarinda se case?! Pois, da minha parte, não quero. Não faltava mais nada!... A Clarinda, a minha alegria, a minha consolação!... Além disso ella é tão criança! Apposto que se deixou apaixonar por algum «franguinho de botica» ou por algum estudante que para se formar ainda lhe faltam uns seis annos!

D. Maria (com um ar de enfado)

Para que has de estar fallando uma coisa que não sabes?! Talvez seja um bom rapaz. Quem sabe?! Tambem só pensas para o mal!... Lembras te que já passaste por tudo isto, mas meus paes não fizeram este juizo de ti.

Sr. João (em voz alta)

Nem podiam fazer; e, ainda mais estás defendendo uma coisa que não sabes. Não conheces o rapaz! Nem que fosse um advogado!...

D. Maria (sahindo)

Vou saber de tudo; espera-me um pouco.

Sr. João (pensativo)

Ora veja só! Nunca pensei que Clarinda já amasse!... E' o diabo!

D. Maria (entra rindo se)

Eutão Joãozinho, não te disse que Clarinda era incapaz de dedicar-se a qualquer um... Ella disse-me que o rapaz é mui digno della. E' estudante e falta muito pouco tempo para se formar.

Sr. João (com gesto de pouco caso)

Ora! estudante. Algum dia já viste estudante poder se casar?!

D. Maria (insistindo)

Joãozinho, isto é uma tolice tua; bem se vê que elle não vae se casar agora, sómente depois de formado.

Sr. João (mais calmo)

Separar-nos della?! E' um horror!...

D. Maria (continuando a insistir)

Ora! Joãozinho, deixa-se disso. Queres reformar-te com o posto de capitão de fragata e viver numa cidade do interior; podemos escolher aquella onde elles estiverem.

Sr. João (resignado)

Pois se assim é:—concordo.

D. Maria (sahindo de novo)

Clarinda! Clarinda! Estás como queres.

Clarinda (satisfeita)

Meus Deus! meu Deus! e corre á sala, abraça a mãe, o pae, em seguida retira-se.

Sr. João (consolado)

Ah! como sinto-me feliz. Vejo que volta a alegria nesta casa!

Aladia Ferreira.

Rio—Mao—1909.

ECHOS DA POLITICA

* Deixou a pasta da fazenda o sr. dr. David Campista, sendo nomeado para substituil o o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, que já exercera essa pasta no governo do dr. Rodrigues Alves.

* Para o ministerio do dr. Nilo Peçanha foram lavradas as seguintes nomeações, segundo telegramma do Rio para a Republica de 18 do corrente:

Interior e Justiça dr. Esmeraldino Bandeira, deputado pelo Estado de Pernambuco; Fazenda dr. Leopoldo de Bulhões, senador eleito por Goyaz; Industria e Viação, dr. Francisco Sá senador por este Estado.

Para a pasta da Guerra foi convidado o genl de divi-ão Luiz Antonio de Medeiros, actualmente na Europa. Enquanto aguardam a resp sta de s. exc. interinamente assumirá esse cargo o general Carlos Eugenio.

* O dr. Alfredo Pinto deixou o cargo de chefe de policia, sendo nomeado o dr. Leoni Ramos.

* Foi convidado o dr. Antonio Prado para installar o ministerio da Agricultura.

* Consta terem se exonerado: O prefeito do Districto Federal, os commandantes da policia e do corpo de bombeiros.

* O enterro do dr. Affonso Penna realizou-se no dia 17, ás 3 horas da tarde. Esteve imponente. Pouco depois de 3 horas começou a mover-se o immenso prestito, que guardava a seguinte ordem:

Guardas civis, praças de cavallaria do Exercicio e da força policial, 8 carros de coroa, seguindo-se o coche funebre, todo dourado, tirado por 2 parelhas de cavallos negros, guiados por cocheiros fardados a Luiz XV e 8 palafreiros egualmente fardados. Após o coche funebre, seguia um regimento de cavallaria do Exercicio, que era acompanhado pelo carro do parochio com o seu acolyto, pelos carros de estado, o da familia Affonso Penna, o do dr. Nilo Peçanha, que era cercado por um piquete de cavallaria do 1º regimento.

Ao carro do presidente dr. Nilo Peçanha seguiam-se os seguintes:

Carro do vice presidente do Senado e dos representantes desta casa do Congresso, o do presidente da Camara, os dos representantes da Camara, carros com o presidente do SUPREMO TRIBUNAL, carros do ministro das relações exteriores, fazenda, interior, guerra, marinha, industria e viação e outros muitos com diversas auctoridades e inumeros conduzindo particulares, depois do que seguia-se a immensa massa popular.

RECOLHIMENTO DE CEDULAS

Segundo telegramma do Rio de Janeiro para Pernambuco, publicado no «Jornal do Recife» de 15 do corrente mez, que temos á vista, o praso para o recolhimento de notas, sem descontos, que devia terminar a 30 deste mez, foi prorogado até 31 de Desembro proximo vindouro.

Olympio Aguiar

Tivemos o praser de abraçar quarta feira em nosso escriptorio, o nosso joven amigo Olympio Aguiar, que acaba de chegar do Rio de Janeiro, onde concluiu o seu curso de humanidades com muito brilhantismo.

Dalli sempre nos deu Olympio signal de sua amizade, enviando-nos a sua collaboração para O Rebate e muitos jornaes para o nosso DIRECTOR.

Gratos pelas gentilezas.

PONGEE de seda e linho, —recebeu o Dutra Mendes.

THEATRO

O sr. M. Santiago, conforme annunciámos, estreou domingo passado, com uma casa quasi vazia. Fel o confiado nos seus dotes artisticos, que são a melhor reclamação para os seus trabalhos. Mas nada disto lhe valeu: o seu segundo espectáculo, annunciado para quinta-feira, fracassou e o sr. Santiago annunciou um 3.º para amanhã, auxiliado por algumas pessoas influentes de nossa terra, segundo nos informam.

Certo o sr. Santiago é um artista do merecimento e, por isto mesmo, não devia andar por aqui, desgarrado e só, quando tem valor artistico incontestavel e pode ser aproveitado numa grande companhia, em centros civilizados e mais bafejados pela fortuna. Os seus trabalhos agradaram muitissimo á pequena platéa, que lá estava, em nosso «S. João», quinta-feira. Todos, a una voz, applaudiram ao sr. Santiago.

Em nossa humilde opinião, o sr. Santiago mereceu bem esses applausos. As cordas marinhas, os saltos mortaes sobre a cabeça, com dous punhaes aos peitos, por si só, são trabalhos sufficientes para recomendar este bom artista.

Que elle seja mais feliz no espectáculo annunciado para amanhã são os votos que fazemos, concitando á familia sobralense a affluir ao theatro, para assistir a essa funcção.

ACTOS RELIGIOSOS
DOMINGO, 27

Matriz—missa conventual ás 9 horas, pelo vigario da freguezia padre Dr. José Tupynambá da Frota.

—missa ás 6 horas, pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 6 1/4 horas, pelo padre José Raymundo Baptista.

Menino Deus—missa ás 4 1/2 horas, pelo padre França Mello.

—missa ás 6 horas, pelo padre José Silvino.

—missa ás 6 horas, pelo padre João Evangelista Alves.

Rosario—missa ás 7 horas, pelo padre Antonio de Lyra.

S. Francisco—missa ás 6 horas, pelo padre Fortunato Linhares.

O nosso joven compatriota Lyeurgo Paulino de Souza, alumno-typographo do «Instituto João de Deus», de Manaus, ao seguir para alli, depois de uma temporada nesta cidade, veio nos trazer as suas despedidas e deixou-nos as seguintes linhas:

AO "REBATE"

«Retirando-me amanhã desta cidade onde ha dois mezes sou hospede, julgo um dever de gratidão despedir-me da illustrada redacção d'O Rebate, tolha representante do independente pensamento dos habitantes desta metropole sertaneja. A illustrada redacção e aos seus dignos auxiliares offereço meus in significantes prestimos na «Secção Graphica» do «Instituto João de Deus», em Manaus.

Sobral, 25 de Junho de 1909.

LYEURGO PAULINO DE SOUZA.

Alumno-typographo do «Instituto João de Deus».

«O REGENERADOR»

Accusamos a visita do 1.º numero deste novo collega, que acaba de surgir na Bahia—CONTRA OS MAUS,—fz mtendo empenhar todo o seu estorço pela regeneração dos costumes—CUSTE O QUE CUSTAR.

De formato regular e optima impressão, O Regenerador é um jornal que merece o apoio de um povo brioso.

Bate-se pela candidatura do marechal Hermetes da Fonseca.

Gratos pela visita, permutaremos.

De Fortaleza estive nesta o sr. Antonio Fiuza Pequeno, commerciante naquella praça.

De Santa Cruz estive nesta praça, a negócios commerciaes, o Sr. Adolpho Soares Silva, que nos distinguiu com sua visita.

O JORNAL

Um bom jornal, vale mais do que um bom pregador.—disse Pio IX.

E Pio X, fallando a um jornalista disse por sua vez:

Não ha mais nobre missão do que a do jornalista do mundo de hoje.

Eu abenço o symbolo do vosso officio.

Meus predecessores consagravam as espadas e as armas dos guerreiros christãos; sou feliz de chamar as bençãos do céu sobre a penna daquelles que defendem a verdade e perseguem o erro.

—«(())»—

Quando disiamos que o serviço do Mercado marchava a passo de boi taxavam-nos de apaixonados. Pois bem: agora nem mesmo a passo de Kagado vai marchando aquillo.

Marcha mais é no passo do constrangimento.

O sr. Antero Coelho de Araujo, de Massapé, communicou-nos que admittiu como socio de sua casa commercial o sr. João Pontes, gyrando a firma sob a razão social de Antero & Pontes.

De Massapé visitou-nos o sr. Miguel Dias Filho, negociante naquella prospera villa.

Esteve nesta cidade, a negócios commerciaes, o nosso amigo capitão João Baptista da Rocha, negociante na Ibiapina.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO
23 DE JUNHO
SALVE!

A' senhorita Maria Carolina, dilecta filha do sr. Major Rufino Furtado de Mendonça, pelo dia de hoje, cumprimenta e faz votos pela reprodução desta data alviçareira, o seu humildade admirador.

Mariano Savistano.

AO COMMERCIO

Fonseca Irmãos & Comp., proprietarios da «SABOARIA DO RECIFE», avizam aos seus amigos e freguezes da zona norte do Estado do Ceará, servida pelo porto de Cançania, que não confundam, absolutamente, a qualidade de seu «SABÃO MASSA LEGITIMO», comparado com outras marcas e qualidade inferiores, que se estão introduzindo neste mercado, illudindo-se a bôa fé dos incautos!!!. Recomendamos muito cuidado aos Senrs. commerciantes do interior, e consumidores em geral, quando tenham de fazer compras do nosso producto, cujas caixas levam a nossa firma e a chapa de nossa fabrica.

«SABOARIA DO RECIFE»,
de Fonseca Irmãos & C.
Premiado na Exposição Provincial de 1875
PERNAMBUCO,—MAIO—1909.

DECLARAÇÃO NECESSARIA
«Sabão FROTAS»

Em vista de uma publicação inserta n.º «O Rebate» de 12 do corrente pelos Senrs. Fonseca, Irmão & C., do Recife, uma parte da qual parece referir-se ao Sabão de meu fabrico, julgo conveniente declarar que esse genero, reputado, aliás, de primeira qualidade pelos consumidores, o que lhe tem valido a franca e boa acceitação por parte do commercio d'aqui e do interior, é vendido, como ninguem ignora, com o nome já assaz conhecido de SABÃO FROTAS, pelo facto de ser todo consignado á firma Frotas & C., d'esta cidade.

Vê-se, portanto, que não se procura illudir «A BÔA FÉ DOS INCAUTOS», como quer fazer crer a referida publicação, cujo resultado (convem dizer de passagem) tem sido muito contrario ao

fim vizado, por isso que maior do que d'antes tem sido nesta semana a procura d'esse meu já muito acreditado sabão. F' só o que me cumpre dizer em resposta á parte que parece referir-se a mim.

Sobral 17 de Junho de 1909.
MANOEL PAULINO DE SOUZA.

AO COMMERCIO
A FABRICA DE SABÃO DE JARAQUÁ

Tendo os Senrs. Fonseca Irmãos & C., do Recife, feito, no «Rebate» de 12 deste mez, uma publicação, na qual «avisam elles á freguezia de esta zona, que não confundam absolutamente a qualidade de seu sabão massa legitimo, comparado com outras marcas e qualidades inferiores que se estão introduzindo neste mercado, illudindo a bôa fé dos incautos» (sic); e como o sabão introduzido nesta zona, ultimamente, (não fallando no sabão d'uma fabrica daqui, vendido por Frotas & C., desta cidade), é o da Fabrica «Dois Irmãos» de Jaraguá de propriedade dos Senrs. Rodrigues Santos & C., vendido por mim, por autorisação dos mesmos; e como eu, na qualidade do representante destes Senrs., vendendo para esta zona o sabão de Jaraguá, não o faço, illudindo a bôa fé dos incautos, como dizem aquelles Senrs., venho protestar, por autorisação telegraphica dos Senrs. Rodrigues Santos & C., contra as insinuações dos Senrs. Fonseca Irmãos & C., as quaes peccam criminosamente: 1.º porque sendo o sabão da Fabrica de Jaraguá artigo superior, que satisfaz perfeitamente bem ao consumidor, não podem, absolutamente, os Senrs. Fonseca Irmãos & C. depreciar o em favor de seu producto, a menos que não provem, que o genero que lhes está fazendo competencia, seja prejudicial ao consumo publico; 2.º porque, o commercio desta zona não é assim incauto, como presumem os referidos Senrs., para se deixar illudir em sua bôa fé, comprando um sabão que não lhe servisse.

O commercio desta zona compra o sabão de Jaraguá porque reconhece que é genero de muito bôa qualidade, fabricado com todo o escrupulo, sendo as materias empregadas em seu fabrico todas de primeira qualidade, não contendo ingrediente algum prejudicial.

A Fabrica de Sabão «Dois Irmãos» pertencia aos Senrs. Fonseca Irmãos & C., que venderam a Rodrigues Santos & C., firma esta de que faz parte Amorim Fernandes & C., Loureiro Barboza & C. e Francisco Pinto & C., de Pernambuco, João Martins Ferreira e Domingos Mello, de Jaraguá, é uma fabrica muito importante, unica existente no Estado de Alagoas e prepara o sabão nas melhores condições só empregando em seu fabrico materias de 1.ª qualidade, o que se pode verificar fazendo-se applicação do mesmo, que é espumoso, bem consistente, não sendo aspero e não estraga absolutamente a roupa e por isso não reciea competencia alguma em qualidade.

Em vista, pois, do exposto poderá o commercio desta zona, comprehender o fito que visavam os Senrs. Fonseca Irmãos & C. com a sua publicação, parecendo-me entretanto que deixará ella de surtir o effeito desejado, pois a Freguezia Incauta não se deixará illudir em sua bôa fé com insinuações bem desagradaveis, malevolas e intempetivas.

Sobral,—Junho—1909.
ORIANO MENDES
REPRESENTANTE.

Elizir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.
Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o elizir de Nogueira.

AVISO

Foi roubado da casa do Padre José Raymundo Baptista, um relógio, com uma corrente com passador e cassolêta de ouro. Quem apprehender e entregar será bem recompensado.

Avisos Especiaes

Dr. Antonio Pompeu
MEDICO
Acceta chamados para esta cidade, logares proximos e outros servidos pela Estrada de ferro de Sobral
REZIDENCIA=RUA DA AURORA N.º 37.
SOBRAL—Ceará

Dr. Luiz Costa
Medico da H. de F. de SOBRAL
Acceta chamados para esta cidade e logares do interior
REZIDENCIA=I P U'

Dr. Ribeiro da Frota
MEDICO
Consultas: de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL."
Chamados a qualquer hora
Acceta tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

DR. M. MARINHO
MEDICO
Dá consultas das 8 as 10 horas da manhã, e de 1 as 3 da tarde, na "PHARMACIA MARINHO".
CHAMADOS A QUALQUER HORA.
Acceta-os tambem para os pontos servidos pela Estrada Ferro e outros proximos a Sobral

Dr. Marinho de Andrade
Medico-Operador
Residencia=Praça do Mercado

«Previdencia»
Caixa Paulista de Pensões
Socios inscriptos até 21 de Abril
36.082
Inscrições—a tractar com o Agente nesta cidade
FRANCISCO RODRIGUES DOS SANTOS,

AULA
Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia á praça Duque de Caxias.

"PENSÃO MASSAPÊENSE"
DE
E. F. de Mendonça
Recebe pessoa decante a preços modicos. Tem boas accommodações para dormida.
Largo da Matriz
Massapé—Ceará

Ponto commercial
Aluga-se o excellenteponto, á praça do Mercado, nesta cidade, em que teve loja o sr. Pedro H. ração da Frota. Além do balcão e armarios envidraçados, tudo envernizado, tem deposito para fazendas em peças, prateleiras para miudezas e muitos commodos, todos em completa segurança.
A' tractar com
José Figueira de Saboia e Silva.

AVISO
Manoel Gomes Parente avisa aos seus bons freguezes desta cidade e do interior, que no intuito de melhor servir-os mudou seu estabelecimento commercial para um dos pontos do Mercado Publico, do lado da «PHARMACIA MARINHO».
(3-3)

Curso Primario
Lente—Vicente Rodrigues Santos.
Acceta alumnos mediante ajuste previo.
—Rua da Esperança—
HORARIO:—Das 10 da manhã ás 2 da tarde.

DENTISTA
José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado das 7 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

MUTILADO

Empersa d' "O Rebate"

GRANDE SORTIMENTO DE - CARTÕES DE VISITA,

tarjados e de participações, enveloppes e papel commerciaes, papel muito fino para convites e para participações de casamento.

IMPRESSÕES NITIDAS A CORES E A OURO!

PREÇOS SEM COMPETENCIA! - PRAÇA DA BOA VISTA

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

- VENDAS EM GROSSO -

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

Propriedades à Venda

Vende-se a fazenda de criação «Olho d' Agua», à margem do Acaraú, na freguesia de Sant'Anna, entre a villa de Massapê e a povoação dos Remedios, com 280 braças de terra de comprimento e legoa e moia de fante, tendo as seguintes benfeitorias, todas em perfeito estado:

Uma casa grande de tijolo, coberta de telha, com 89 palmos de frente e 99 de fundo, muito bem conservada e em optimo estado;

Dois curraes grandes de madeira de sabiá fucada a pique e chiqueiros para mudeza;

Dois grandes cercados com perto de três mil braças de cerca fucada a pique;

Nestas terras, proximo á casa, tem um olho d'agua perenne. Tem mais: um regular carnaúba, muita rama de joazeiro, porção de pés de canafistula, bastante madeira de pau branco e sabiá e acham-se situadas com gados=vaccum, cavallar e miúças=tudo exposto á venda.

Dista três leguas desta cidade e uma apenas da villa de Massapê.

Vende-se mais:

Uma boa casa de tijolo, coberta de telha, na villa de Meruoca, a melhor da villa, recentemente reconstruida, com um esplendido srazom ao lado, cinco portas de frente, um grande terreno cercado de madeira de sabiá e fio tarjado, caprichosamente cultivado, com muitas fructiferas botadoras (de diversas qualidades), agua boa e abundante no quintal, & & &.

Esta casa é assualha e muito confortavel, offerecendo todas as commodidades para uma familia de posição social.

Está toda caiada e pintada de novo. Uma outra casa de quatro portas de frente, com trescentos palmos de fante de tijolo e telha, proxima ao Mercado Publico, em perfeito estado.

Quem pretender comprar estas propriedades todas, inclusive os gados e cauiças, dirija-se ao abaixo assignado, na fazenda «Olho d' Agua», que fará negocio.

Olho d' Agua, 8 de Março de 1909.
Francisco Xavier de Lima.

MACHINAS NEW-JOME

Vibratoria

Aligeira

E outras.

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS, FERRAGENS, MIUDEZAS, CHAPÉOS, LIVROS, MOBILIAS & &.

ENCONTRA-SE NA LOJA DE

FENELON SABOYA & IRMÃO

VENDAS A DINHEIRO

PRAÇA DO MERCADO

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas renovadas, vendem-se em casa de M. Arthur.

Vinho Rocha Leão

Procurae beber sempre de preferencia o afamado e conhecido Vinho do Porto Rocha Leão, porque é genuino, puro e inoffensivo. Importadores: AMORIM FERNANDES & C. = PERNAMBUCO

Representante: ORIANO MENDES.

PONGEE de seda e linho, --recebeu 1.ª Dobra Menção.

Ramón Iglesias Viñas RELOJOEIRO

Concerta todo e qualquer relógio de aligeira ou de parede, etc. Zomphonos, Grammophones, Caixas de musica, etc. etc. etc.

Promptido e preços modicos RUA DO CORONEL JOSÉ SABOYA SOBRAL

HOTEL-RUFINO

Excoelentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e accedidissima.

Preços modicos BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO =

Espelhos dourados para sala vende-se em casa de

M. Arthur.

livros collegias, religiosas e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

Cimento portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e calbras, em maços de 1 kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20% em casa de

M. Arthur.

Relogios=Chalet=para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

Ricardo Guimarães

=Concerta Relogios de aligeira e de parede, Machinas de costuras, Revolvers, Gramophones, etc. etc.=

=Praça do Mercado=(Barbearia)=

Esguão de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

CURA ASSOMBRO

com o Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Chimico

João da Silva! Silveira



José Maria Pereira da Silva (o curado)

Opinião da imprensa

Do ECHO DO SUL, do Rio Grande:—Nas vitrines da Drogaria Inglesa e Pharmacia Queiroz estava exposta o retrato de Sr José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapos, que ha nove annos soffria de uma terrivel enfermidade no rosto e que foi curado com o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do conhecido pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da PHARMACIA POPULAR, da cidade de Pelotas.

José Maria tinha perdido todo o nariz, parte do maxillar superior, amygdalas e a mucosa da garganta.

A cruel doença, fazia progressos assustadores, quando o enfermo começou a fazer uso do pederoso remedio que o curou radicalmente; 59 frasco foram suficientes para debellar a cruel enfermidade.

José Maria é pobre e tratou-se sem deixar de trabalhar diariamente.

O seu retrato horroroso. Tivemos occasião e veloz de realmente causou-nos espanto.

Este maravilhoso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil, onde se acham retratos de pessoas curadas.